16/11/2016 16:30 - Empresário vai a júri popular em Cacoal acusado de mandar matar a ex-mulher

Comarca do TJ em Cacoal. Foto: TJ-RO/Divulgação

Começou na manhã desta quarta-feira, 16, na comarca de Cacoal, o julgamento do empresário Juscelino Bellincanta, acusado de ser o mandante do crime que vitimou a também empresária Fabíola Martinez Azevedo, sua ex-mulher. Também está sendo julgado o ex-empregado de Juscelino em sua Construtora, Stevim dos Santos Tesouras, que confessou atirar em Fabíola, em 16 de maio de 2013. Segundo a sentença de pronúncia, Stevim invadiu a casa da empresária e deu dois tiros, atingindo o abdômen e o rosto de Fabíola, que foi socorrida e sobreviveu aos ferimentos. Stevim alega que entrou na casa para roubar e acabou atirando.

O júri acontece no auditório da Unir, medida tomada pelo juiz que conduz os trabalhos, Carlos Burck, em razão do número de testemunhas - mais de 30 - e também do interesse da sociedade, devido à repercussão social do crime. O Tribunal do Júri da comarca não comportaria a logística do julgamento.

Os trabalhos iniciaram logo cedo, com o sorteio dos jurados (4 homens e 3 mulheres); em seguida a primeira testemunha foi chamada, justamente a vítima, que revelou ter um casamento muito conturbado com o empresário, sofrendo durante vários anos violência doméstica. Disse ainda que após o divórcio, a partilha de bens foi motivo de vários desentendimentos do casal, tendo sido para ela fator decisivo a medida cautelar obtida pela vítima em decisão liminar, impedindo a livre disposição dos bens da construtora Mosaico, da qual a vítima tinha direito a 50% dos bens. Para a vítima essa teria sido a motivação do crime.

O depoimento de Fabíola durou toda manhã. Mais testemunhas devem ser ouvidas à tarde. A previsão é que o julgamento se estenda por mais um ou dois dias.

Fonte: TJ/RO

Notícias RO